

## CAPÍTULO 6

### *Aborto*

*PERGUNTA: — Sob a luz do Espiritismo, constitui-se crime a provocação do aborto, em qualquer período de gestação?*

RAMATIS: — Considerando-se o Espiritismo a doutrina codificada por Allan Kardec, sob a orientação dos espíritos superiores, cremos que o próprio codificador é quem melhor responde, quanto ao aspecto doloso ou não do aborto, conforme a seguinte resposta dos seus mentores: “Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando”.

Sob tal consideração, verifica-se que a doutrina espírita é taxativamente contrária ao processo censurável do aborto, o qual impede o ingresso de um espírito no cenário do mundo físico, a fim dele cursar mais uma série na proveitosa escola terrena de alfabetização espiritual. Lembra o aluno, sequioso de aprender a ler e escrever, para acelerar o seu progresso humano e realizar os seus ideais junto aos demais companheiros de jornada evolutiva, que se vê enxotado impiedosamente para fora do recinto, sem qualquer direito ou possibilidade de defender-se.

*PERGUNTA: — Poderíamos supor que todo espírito sem-*

## *Sob a Luz do Espiritismo*

*pre fica determinado para nascer através de certa mulher, previamente escolhida para lhe servir de mãe?*

RAMATIS: — Há leis, organizações, disciplina no além túmulo. Portanto todo o processo reencarnatório é estudado e programado pelos mentores espirituais em todos os seus detalhes: progenitores, constituição física e mental, temperamentos.

São mobilizados todos os recursos possíveis, para que o espírito ao retornar à matéria tenha êxito em seu projeto de vida; inclusive com várias soluções secundárias. É programada uma alternativa principal e outras secundárias, de modo a ser a vida material mais útil para o reencarnante. Mesmo os espíritos de consciência primária, que ainda são incapazes de traçar os programas de suas vivências na matéria, dominados pelos comportamentos decorrentes das forças coercitivas do instinto animal, são conduzidos à encarnação obedecendo a certo esquema “coletivo” e disciplinado pelos mestres da espiritualidade. Embora eles sejam, mais propriamente, “arrastados” pela lei gravitacional, em direção ao ventre da mulher terrena, os responsáveis por seus destinos na Terra vigiam-nos desde o seu nascimento, crescimento e até os derradeiros minutos de sua vida orgânica! São entidades que ainda renascem à luz da existência carnal entontecidos e ignorantes de sua destinação espiritual em individualização no seio do Universo.

*PERGUNTA: — Mas sob qualquer hipótese, a futura mãe desses espíritos primários ou inconscientes, fica obrigada a recebê-los em sua matriz uterina e gerar-lhes um corpo físico?*

RAMATIS: — Conforme já vos esclarecemos, a reencarnação funciona num processo disciplinado e correto, sob a vigência irrepreensível da Lei do Carma! As atrações e obrigações espirituais dos encarnados e desencarnados, dependem exatamente dos compromissos, das relações, responsabilidades, amor, ódio e culpas recíprocas ocorridos nas vidas

## *Ramatis*

anteriores. Assim como o excelso espírito de Maria, mãe de Jesus, encarnou-se na Terra a fim de usufruir da sublime dádiva de gerar em seu ventre o abençoado corpo carnal para um dos mais sábios anjos do céu, é evidente que Agripina, mulher inescrupulosa, luxuriosa, desregrada, por sua afinidade psíquica foi designada para servir de progenitora a um espírito nas mesmas condições: o Imperador Nero.

Sem dúvida, o compromisso gestativo foi estabelecido antes de Maria e Agripina encarnarem, embora a primeira fosse escolhida para ser a mãe do Cristo-Jesus, enquanto a futura mãe de Nero foi determinada para receber em seu ventre o próprio adversário e comparsa de suas atividades orgíacas do passado.

*PERGUNTA: — Mas no caso desses espíritos primários ou inconscientes de suas próprias encarnações físicas, suas progenitoras já partem do Espaço cientes da obrigação de aceitá-los como filhos?*

RAMATIS: — Nem sempre as mães que geram corpos para espíritos primários e inconscientes assumem previamente um compromisso direto para cumprir tal encargo! Comumente, elas também são espíritos de pouca graduação sideral, e assim funcionam à guisa de verdadeiros “campos gravitacionais” afins, que atraem vigorosamente os espíritos semelhantes à sua própria estrutura.

Hoje, a ciência admite existirem as forças gravitacionais, eletromagnéticas e as nucleares forte e fraca, mantendo os astros em equilíbrio, a estabilidade das substâncias químicas e da matéria densa; e também regem a atração eletromagnética ou gravitacional entre mães e filhos, pessoas e grupos, as quais poderíamos denominar de psico-magnéticas, mais fortes entre os espíritos das escalas evolutivas mais baixas. Mas além dessa atração, que funciona sob os impulsos da afinidade recíproca espiritual, também há espíritos abnegados, que aceitam a tarefa sacrificial e educativa de gerar corpos físicos para entidades primárias e até indesejá-